

DECISÃO N.º 05/2005 - CONPRESB

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Processo: 141.001.068/1994, Assunto: Projeto de reforma com ampliação do edifício sede do Ministério Público do Distrito Federal, Interessado: Ministério Público do DF O CONSELHO DE GESTÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO DE BRASÍLIA-CONPRESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei 3.127 de 16 de janeiro de 2003, combinada com a Lei 3.151 de 28 de abril de 2003, em sua 28ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de agosto de 2005, acolhendo o voto da Relatora, decidiu aprovar, com abstenção do Conselheiro Pedro Borio e voto contra do Conselheiro Otto Ribas, a reforma com ampliação do edifício-sede do Ministério Público do Distrito Federal, sem prejuízo das demais aprovações previstas em Lei. Brasília, 18 de agosto de 2005. Presidente Substituta: Diana Meirelles da Motta Conselheiros Presentes: Pedro Henrique Lopes Borio, Lúcia Martins Flecha de Lima, Flávia Helena Portela de Carvalho, Carlos Farias Pontes, Márcio Edvandro Rocha Machado, Miguel Nabut, João Gilberto Amaral Soares, Newton Egydio Rossi, Hely Walter Couto, Marilda Guimarães Mundim, José Wilson Silva Corrêa, Karla Valadares de Castro, Otto Toledo Ribas, Alberto Alves Faria, Vatanábio Brandão Sousa, Getúlio Américo Moreira Lopes.

do "Brasília - Athos". O Conselheiro José Wilson explicou a proposta que fez na reunião anterior, de reduzir a poligonal da área tombada, e prometeu encaminhá-la oficialmente à SEDUH. Justificou que sua proposta baseou-se na constatação de que a grande maioria das demandas no Conselho referem-se apenas à RA I. A Conselheira Lúcia Flecha sugeriu que quando da discussão do Regimento Interno, poderiam pensar em ter uma representação no Conselho da Secretaria de Educação, em função das questões colocadas pela Conselheira Marilda. O Conselheiro Pedro Borio fez uma ressalva sobre a redução da área tombada proposta pelo Conselheiro José Wilson, pois todos os processos desse tipo tem sido muito polêmicos junto a UNESCO. A Presidente Substituta informou sobre a Portaria que cria o Grupo de Trabalho para estudar a regularização do cercamento das quadras 700 formado pela RA I, SEFAU sob a coordenação da SEDUH. A Pauta da reunião de setembro ficou definida com os seguintes assuntos: a) com a presença do Dr. Ernesto Silva, reformulação do CONPRESB. b) apreciação do Projeto de Lei sobre Pílotis e Coberturas. Referiu-se aos dois relatórios temáticos A e B que a SEDUH elaborou, onde o primeiro diz respeito a uma série de Projetos de Leis que devem ser elaborados e aprovados no Conselho, para serem encaminhados à Secretaria de Governo e à Câmara Legislativa. Disse esperar na próxima reunião poder estabelecer uma agenda com datas para apresentação no Conselho desses temas. c) Será convidado um representante da Secretaria de Educação para participar da reunião. A Presidente Substituta Diana, agradeceu a todos lembrando que a próxima reunião será no dia 15 de setembro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião na qual eu, Márcia Maria e Silva Mazão, secretária ad hoc lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada será assinada por todos os Conselheiros presentes. Brasília, 18 de agosto de 2005, Presidente Substituta: Diana Meirelles da Motta Conselheiros Presentes: Pedro Henrique Lopes Borio, Lúcia Martins Flecha de Lima, Flávia Helena Portela de Carvalho, Carlos Farias Pontes, Márcio Edvandro Rocha Machado, Miguel Nabut, João Gilberto Amaral Soares, Newton Egydio Rossi, Hely Walter Couto, Marilda Guimarães Mundim, José Wilson Silva Corrêa, Karla Valadares de Castro, Otto Toledo Ribas, Alberto Alves Faria, Vatanábio Brandão Sousa, Getúlio Américo Moreira Lopes.

DECISÃO Nº 05/2005 - CONPRESB
28ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Processo: 141.001.068/1994, Assunto: Projeto de reforma com ampliação do edifício-sede do Ministério Público do Distrito Federal, Interessado: Ministério Público do DF O CONSELHO DE GESTÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO DE BRASÍLIA- CONPRESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei 3.127 de 16 de janeiro de 2003, combinada com a Lei 3.151 de 28 de abril de 2003, em sua 28ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de agosto de 2005, acolhendo o voto da Relatora, decidiu aprovar, com abstenção do Conselheiro Pedro Borio e voto contra do Conselheiro Otto Ribas, a reforma com ampliação do edifício-sede do Ministério Público do Distrito Federal, sem prejuízo das demais aprovações previstas em Lei. Brasília, 18 de agosto de 2005. Presidente Substituta: Diana Meirelles da Motta Conselheiros Presentes: Pedro Henrique Lopes Borio, Lúcia Martins Flecha de Lima, Flávia Helena Portela de Carvalho, Carlos Farias Pontes, Márcio Edvandro Rocha Machado, Miguel Nabut, João Gilberto Amaral Soares, Newton Egydio Rossi, Hely Walter Couto, Marilda Guimarães Mundim, José Wilson Silva Corrêa, Karla Valadares de Castro, Otto Toledo Ribas, Alberto Alves Faria, Vatanábio Brandão Sousa, Getúlio Américo Moreira Lopes.

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL – CONPLAN, REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 2005.

Às nove horas e trinta minutos do vigésimo sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e cinco, no Plenário do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal – CREA/DF, foi aberta pela Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meirelles da Motta, substituindo neste ato, o Presidente do Conselho, o Excelentíssimo Senhor Joaquim Domingos Roriz, Governador do Distrito Federal, a 42ª Reunião Ordinária do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata para deliberar sobre os assuntos constantes da Pauta a seguir transcrita: 1) Ordem do dia: a) Abertura dos trabalhos e verificação do quorum; b) Assinatura da Ata da 41ª Reunião Ordinária; c) Posse de Conselheiros. 2) Abertura dos Trabalhos: a) Apresentação do Diagnóstico e Cenários do Plano Diretor do Guarã – Equipe da SUDUR; b) Apresentação do Projeto de Ampliação do Centro de Atividades do Lago Norte – Equipe da SUDUR. 3) Assuntos Gerais. 4) Encerramento. Após a verificação do quorum a Presidente Substituta Diana Meirelles cumpriu todos e informou que seriam apresentados dois trabalhos, o primeiro, sobre o "Plano Diretor do Guarã", resultado de uma parceria da SEDUH com a TERRACAP e o escritório de consultoria do Arq. Luis Antônio Reis, e o segundo, sobre a ampliação do Centro de Atividades do Lago Norte, trabalho elaborado pela equipe técnica da SUDUR/SEDUH. Sobre apresentação do Diagnóstico e Cenário do Plano Diretor do Guarã, disse que terão duas Audiências Públicas em cumprimento às exigências legais e em seguida o Projeto de Lei será encaminhado à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Informou que esse Plano Diretor contém algumas inovações e que a SEDUH já elaborou 5 (cinco) Planos Diretores sendo que já foram encaminhados à Câmara Legislativa os do Gama e de Planaltina e que há mais 3 (três) na TERRACAP para serem contratados. Informou que a ideia é que a Secretaria

agilize a elaboração desses Planos e que deverá inclusive ter uma alteração da Lei Orgânica do Distrito Federal, no que respeita ao conteúdo dos PDL's e ao conteúdo do PDOT, mas que de todo modo essa matéria deverá ser objeto de apreciação pelos Conselheiros. Prosseguindo, passou ao item 2. a da Pauta: Apresentação do Diagnóstico e Cenários do Plano Diretor do Guarã – Equipe da SUDUR/SEDUH. A Arq. Tatiana Cellier Ogliari no uso da palavra apresentou a equipe da SUDUR que está participando desse trabalho, bem como a equipe da consultoria contratada e justificou a ausência da coordenadora da equipe Arq. Giselle Moll, Diretoria de Estudos Urbanísticos da SUDUR/SEDUH. Dando início a apresentação, a Arq. Tatiana explicou que já estão entrando na quarta etapa do trabalho e falou da organização do processo de planejamento e das Regiões Administrativas envolvidas, do Guarã – RA X, do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – RA XXV, Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX e a Subadministração da Estrutural, vinculada à RA do SCIA. Após a apresentação do trabalho, a Presidente Substituta Diana Meirelles deu posse aos representantes da TERRACAP, a Presidente Conselheira Maria Júlia Monteiro da Silva, e o Conselheiro Suplente Dr. João Bosco Soares. A Dra. Diana Meirelles registrou a presença da Dra. Eliana Klarmann representando a Deputada Ivelise Longhi, comunicou sobre a justificativa da ausência das Conselheiras Ana Maria Nogales, Concita Ayres Cernicchiaro, e Vera Mussi Amorelli. Aproveitou a oportunidade para dizer que iria se ausentar por volta de 11:45h, pois teria um compromisso. Em seguida colocou em apreciação e votação a Ata da 41ª Reunião Ordinária do CONPLAN, e não havendo manifestações a mesma foi considerada aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Prosseguindo a Presidente parabenizou a Equipe Técnica da SUDUR pelo trabalho apresentado e também o Arquiteto Luis Antônio Reis que contribuiu apresentando subsídios importantes para um aperfeiçoamento metodológico e também para a inserção de novos temas no contexto de elaboração dos Planos Diretores. A Dra. Diana falou da evolução da metodologia adotada pela SEDUH para a elaboração dos Planos Diretores dando mais ênfase à economia urbana, contemplando a questão do uso do solo e o transporte urbano, sendo um tripé que garantirá a sustentabilidade desejada e destacou que um dos princípios para elaboração desse plano foi o fato do Guarã e do SCIA, no âmbito regional, fazerem limite com a Área Tombada, e sua ocupação futura torna-se uma questão estratégica para o DF. Falou da participação do escritório de arquitetura do Arquiteto Luis Antônio Reis, que foi muito valiosa. Disse que grande parte do diagnóstico apresentado, especialmente quanto ao Uso e Ocupação do Solo, é uma lição importante para os urbanistas e arquitetos de como se deverá enfrentar o futuro mencionando que está sendo feito um grande esforço no sentido de aumentar a densidade de ocupação das Regiões Administrativas do Guarã e do SCIA em função da proximidade com Brasília. Salientou que a Área Tombada, a cada dia, exige mais cuidado e atenção por parte do GDF e que o risco precisa ser tratado como sítio histórico e num contexto mais regional, indagou quem poderia absorver a importante demanda por atividades econômicas e serviços, especialmente habitacionais e uso misto e que o Guarã se apresenta nesse contexto, metropolitano e regional, como uma área potencialmente satisfatória para absorver essa demanda, necessária para o desenvolvimento urbano. Em seguida passou a palavra à Dra. Maria Júlia que cumpriu todos os presentes e falou sobre a parceria da TERRACAP com a SEDUH. Ressaltou que o PDL do Guarã é um trabalho que exige toda uma orientação técnica, inclusive pela própria Legislação. Disse ter a obrigatoriedade como empreendedor e a responsabilidade de contribuir para que haja uma ocupação ordenada do solo. Informou que a Quadra 17 já está criada sendo 145 lotes já devidamente registrados no Cartório Imobiliário e que está partindo, em conjunto com a Secretaria de Infra-estrutura e Obras, para a realização de obras de infra-estrutura básica no SIA. Informou que estão sendo doados lotes ao Distrito Federal para uso dos órgãos do Complexo administrativo e para que possam ser instalados de imediato postos da Polícia Civil e quanto à ocupação de áreas para escolas, ocorrerá assim que as obras de infra-estrutura básica estiverem em andamento. Disse que também estão disponibilizando alguns lotes para o comércio local. Informou que o "aterramento do linhão" já está em andamento em conjunto com a CEB e explicou que se trata de um projeto que passa pelo Guarã até Samambaia, Pistão Sul, Pistão Norte e Águas Claras e a licitação desse contrato já está em andamento na CEB. Quanto ao aterro sanitário, esclareceu que a TERRACAP, disponibilizou para uso da Secretaria de Obras uma área na Fazenda Guariroba, na Ceilândia, que faz divisa com a ETE do MELCHIOR e a área da Estrutural já está sendo preparada em conjunto com a orientação da SEMARH e do IBAMA, que são os órgãos ambientais competentes para que se possa fazer a reparação da degradação do Meio Ambiente tanto da área da Estrutural como também de parte da área da Capital Digital. Disse que nos próximos 60 dias o Processo licitatório estará em andamento para contratação de uma empresa para a retirada e reaproveitamento do lixo. A Dra. Diana agradeceu a Dra. Maria Júlia dizendo da importância da sua presença nas próximas reuniões. A seguir passou a palavra ao Conselheiro Newton de Castro que parabenizou a equipe pelo trabalho desenvolvido e centrou suas observações apenas no SIA por ter vivido bastante a realidade daquele local. Disse que com a criação da Administração Regional implicará em algum tipo de mudança de estratégia em relação ao tratamento do SIA – Setor de Indústria e Abastecimento e observou que hoje o SIA não é abastecimento, não é mais indústria, não é comércio, não é serviço, é institucional, e que há uma certa rigidez de ocupação, inclusive de gabarito, que o sistema viário é complicado, há problemas de segurança, e, segundo ele, as áreas verdes não têm um trato adequado e acha que lá poderá se realizar a melhor parceria público/privada que existe. Concluiu dizendo que na sua opinião a equipe terá que dar um tratamento quase que